

sensíveis à mudanças no ambiente externo e a estruturação de suas comunidades, assim como a interação parasito-hospedeiro, são direta e indiretamente influenciadas pelas características e mudanças ambientais. Os anfíbios são hospedeiros definitivos e intermediários de muitos metazoários, o uso de terras afeta a abundância e riqueza dos parasitos de anfíbios. A conversão de áreas florestadas em pastos pode causar esse impacto pela subsequente mudança na qualidade da água e pela diminuição de recursos para hospedeiros intermediários. O Pantanal da Nhecolândia é conhecida como uma das mais expressivas regiões criatórias de gado do Brasil, porém o sistema tradicional de criação tem deixando de ser sustentável. A Fazenda Alegria, Corumbá-MS, é muito representativa das características da Nhecolândia; apresenta áreas de pastagens onde ocorre o desenvolvimento da pecuária extensiva e também uma área de reserva ambiental sem uso para manejo de gado. Nessa perspectiva, este projeto teve como objetivo investigar a composição e estrutura das comunidades componentes de helmintos associadas a anfíbios em áreas de pastagem e de reserva ecológica.

Foi coletado na RPPN da Fazenda Alegria um total de 61 espécimes de anfíbios anuros das seguintes espécies: *Hypsiboas raniceps* (5), *Leptodactylus chaquensis* (10), *Leptodactylus podicipinus* (10), *Phyllomedusa azurea* (5), *Pseudis platensis* (10), *Trachycephalus venulosus* (10). A riqueza e abundância de espécies de helmintos parasitas foi maior em anfíbios coletados na área da RPPN, quando comparadas as dos anfíbios coletados em outros locais da fazenda. Os anuros *Trachycephalus venulosus* e *Leptodactylus chaquensis* só foram encontrados na área da reserva, durante o período de coletas deste estudo. A maior riqueza e abundância de parasitos nesse estudo podem estar associadas a qualidade ambiental da reserva, uma vez que os parasitos podem refletir a riqueza e diversidade dos organismos de vida livre por dependerem deles para transmissão e reprodução. Os resultados deste projeto permitirão uma melhor compreensão do impacto das atividades antrópicas na fauna de parasitas. Além disso, será uma importante contribuição para o inventário da helmintofauna parasita dos anfíbios mais representativos do Pantanal e auxiliara na elucidação da importância de fatores ecológicos e filogenéticos na estruturação das comunidades. Estudar a helmintofauna, bem como sua implicação na ecologia e história natural dos anuros é de extrema importância para ciência básica, e contribuirá para o conhecimento científico nas áreas de parasitologia, herpetologia e ecologia. Pesquisas de ecologia parasitária servem ainda de subsídio para estudos de manejo e conservação de espécies, assim como para estudos dos ciclos parasitários que em sua maioria são desconhecidos para praticamente todas as espécies do Pantanal.

Palavras-chave (no máximo 5):

Ecologia parasitária, anuros, condições ambientais, Pantanal

Objetivo(s) da pesquisa:

Este projeto tem como objetivo principal descrever e caracterizar a composição e estrutura das comunidades de helmintos associados a anfíbios em uma localidade do Pantanal de Mato Grosso do Sul e avaliar em que extensão as alterações de paisagens resultantes da criação do gado afetam a distribuição e abundância desses helmintos.

Atividades/Metodologia realizadas dentro da Unidade:

Foi realizada a busca ativa noturna na RPPN da Fazenda Alegria para coleta e captura de anfíbios anuros. Os indivíduos foram coletados manualmente pela técnica de busca ativa noturna. Esses anuros foram eutanasiados com dose excessiva de solução de Tiopental sódico e congelados para posterior necropsia. Em seguida, foram examinados, o trato gastrointestinal, órgãos acessórios, pulmões, rins e a cavidade celomática também foi inspecionada. Os helmintos foram coletados, quantificados e processados para identificação conforme o método padrão.

Resultados e discussão:

Foi coletado na RPPN da Fazenda Alegria um total de 61 espécimes de anfíbios anuros das seguintes espécies: *Hypsiboas raniceps* (5), *Leptodactylus chaquensis* (10), *Leptodactylus podicipinus* (13), *Phyllomedusa azurea* (5), *Pseudis platensis* (17), *Trachycephalus venulosus* (11). Estes estavam parasitados por 17 morfoespécies de helmintos, uma riqueza de espécies maior, quando comparada com a riqueza de espécies de helmintos associados a anfíbios coletados em outros locais da fazenda (13). A abundância de parasitos também foi maior na área da reserva, 6522 espécimes, enquanto apenas 529 espécimes foram coletados nos hospedeiros provenientes de outros locais da fazenda. O anuro arborícola *T. venulosus* é associado a formações florestais e, no período de coleta, só foi encontrado na área da RPPN. *Leptodactylus chaquensis* também só foi encontrado na área da reserva, embora seja uma espécie generalista quanto ao hábito e geralmente pode ser observado também em áreas de pastejo. A ausência desses animais nos outros pontos de coleta pode ter contribuído para maior riqueza e abundância parasitária observada nos anuros coletados na RPPN. Embora a ocorrência de parasitos seja, geralmente, encarada de maneira negativa, eles exercem uma função muito importante no ecossistema, promovendo a diversidade genética e regulando populações de hospedeiros, estabilizando as cadeias alimentares e estruturando as comunidades de animais. Já foi demonstrado que a riqueza e diversidade das comunidades de parasitos podem refletir a riqueza e diversidade dos organismos de vida livre uma vez que os parasitos dependem deles para sua transmissão e reprodução. Se a modificação de paisagem reduz a diversidade de potenciais hospedeiros intermediários e definitivos, isto deve ser seguido da redução na diversidade de parasitos. A fragmentação de habitat pode ainda restringir o movimento de vertebrados impedindo a transmissão dos parasitos para novos potenciais hospedeiros, de forma que um ambiente antrópico ou perturbado seja relativamente pobre em espécies de parasitos. Os resultados deste estudo corroboram esse padrão.